



13º Encontro de Pesquisa em História: O historiador em movimento — além da pesquisa, outras narrativas

Graduação em História – Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais do Unisagrado/Bauru

**NUPHIS**

**NÚCLEO DE PESQUISA E HISTÓRIA – Gabriel Ruiz Pelegrina**

**ACEHS**

**ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS, HUMANAS E SOCIAIS – UNISAGRADO**

**13º ENCONTRO DE PESQUISA EM HISTÓRIA**

*O Historiador em movimento – além da pesquisa, outras narrativas*

**PROGRAMA E RESUMOS**

**03, 04 e 05/12/2025**

13º Encontro de Pesquisa em História: O historiador em movimento — além da pesquisa, outras  
narrativas

Graduação em História – Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais do Unisagrado/Bauru

---

**NÚCLEO DE PESQUISA E HISTÓRIA  
NUPHIS**

**UNISAGRADO**

**Reitora:** Ir. Dra. Vânia Cristina de Oliveira  
**Vice-Reitora:** Ir. Dr<sup>a</sup> Veridiana Kiss

**ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS, HUMANAS E SOCIAIS**

Diretora: Prof<sup>a</sup> Dra. Selma Ferreira de Oliveira Ribeiro

**CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

Coordenador: Prof. Dr. Roger Marcelo Martins Gomes

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

Dr. Roger Marcelo Martins Gomes – (Organizador Geral) Coordenador e professor dos Cursos Licenciaturas em História e Pedagogia

Dra. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa – Professora do Curso Licenciatura em História

Dra. Cláudia Leonor G. A. Oliveira – Professora do Curso Licenciatura em História

Me. Vinicius Sales Barbosa – Professor do Curso Licenciatura em História

Beatriz da Silva Magalhães - Graduanda de História 3º Ano

Giovana Baraviera da Silva - Graduanda de História 4º Ano

Giovana Oliveira Quinaglia – Graduanda de História 3º Ano

Gustavo Ferreira Santana Cabrera – Graduando de História 4º Ano

Julio Cavallaro – Graduando de História 2º Ano

Letícia Victória Silva Balbino – Graduanda de História 2º Ano

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Dra. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa (Organizadora Geral) – Professora do Curso Licenciatura em História

Dr. Roger Marcelo Martins Gomes – Coordenador e professor do Curso Licenciatura em História e Pedagogia

Dra. Cláudia Leonor G. A Oliveira – Professora do Curso Licenciatura em História

Me. Vinicius Sales Barbosa – Professor do Curso Licenciatura em História

**CADERNO E PROGRAMA DE RESUMO**

Dr. Roger Marcelo Martins Gomes

Dra. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa

Me. Vinicius Sales Barbosa

Dra. Cláudia Leonor G. A Oliveira

**ORGANIZAÇÃO**

Beatriz da Silva Magalhães - Graduanda de História 3º Ano

Bruna Victória Ribas – Graduanda de História 3º Ano

Giovana Baraviera da Silva – Graduanda de História 4º Ano

Giovana Oliveira Quinaglia – Graduanda de História 3º Ano

Gustavo Ferreira Santana Cabrera – Graduando de História 3º Ano

13º Encontro de Pesquisa em História: O historiador em movimento — além da pesquisa, outras narrativas

Graduação em História – Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais do Unisagrado/Bauru

Júlio Cavallaro – Graduando de História 2º Ano  
Letícia Victória Silva Balbino – Graduanda de História 2º Ano

**ARTE DA CAPA E FOTO**

Giovana Baraviera da Silva  
Giovana Oliveira Quinaglia

**DIAGRAMAÇÃO**

Luciana Galhardo – Gerente de Comunicação Dicom

## **SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO .....	p. 6
PROGRAMAÇÃO DO 13º ENCONTRO DE PESQUISA EM HISTÓRIA .....	p. 7
LOCAL E HORÁRIO DOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS .....	p.13
RESUMOS DOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS .....	p.15

## APRESENTAÇÃO

O 13º Encontro de Pesquisa em História: O historiador em movimento — além da pesquisa, outras narrativas propõe refletir sobre os múltiplos espaços de atuação e as diferentes formas de narrar e produzir História na contemporaneidade. O evento reúne pesquisadores, professores e estudantes para o diálogo sobre os caminhos do ensino, da pesquisa e das práticas profissionais do historiador. A programação inclui a palestra “Narrar-se como um ato de construção: algumas sobre a trajetória de uma professora e pesquisadora em educação”, com a Profª Drª Angélica Pall Oriani, uma mesa-redonda sobre docência, pesquisa e gestão na rede pública de ensino, além de minicursos, seminários temáticos e a entrega do Prêmio Jovem Historiador. O encontro busca valorizar experiências plurais e incentivar novas formas de pensar e viver a História, dentro e fora do espaço acadêmico.

**PROGRAMAÇÃO DO 13º ENCONTRO DE PESQUISA EM HISTÓRIA**

**Tema: O historiador em movimento - além da pesquisa, outras narrativas**

**Período: 03, 04 e 05/12/2024**

**Local e Horário**

**03 de dezembro de 2025 (quarta-feira)**

<b>Horário/local</b>	<b>Atividade</b>
<b>19h às 19h30</b> <b>Auditório João Paulo II – Bloco J</b>	<b>Abertura Oficial:</b> <b>Dr. Roger M. M. Gomes</b>
<b>19h30 às 22h</b> <b>Auditório João Paulo II – Bloco J</b>	<p>Palestra: Narrar-se como um ato de construção: algumas sobre a trajetória de uma professora e pesquisadora em educação</p> <p><b>Resumo:</b> A palestra propõe uma reflexão sobre a construção da identidade docente e pesquisadora a partir da narrativa de trajetória pessoal e profissional. A Profª Drª Angélica Pall Oriani compartilha experiências de sua caminhada na educação, destacando os desafios, aprendizados e transformações que perpassam o fazer pedagógico e a pesquisa. Ao narrar-se, a palestrante convida o público a pensar a docência como um processo contínuo de construção de si e de produção de sentidos no campo educacional.</p> <p>Profª Drª Angélica Pall Oriani</p>

**04 de dezembro de 2025 (quinta-feira)**

<b>Horário/local</b>	<b>Atividade</b>
<b>17h00 às 18h00</b> <b>Anfiteatro E-001</b>	<p><b>Minicurso I: "Pode o Subalterno falar?": Abordagens teórico-metodológicas a partir de Gayatri Spivak</b></p> <p>Por Bruna Victória Ribas e Giovana Oliveira Quinaglia</p> <p>O minicurso propõe expandir o repertório teórico de seus participantes, a partir da exposição do ideário apresentado pela autora indiana Gayatri Chakravorty Spivak em sua obra célebre <i>"Can the Subaltern Speak"</i> ("Pode o subalterno falar?"). Spivak critica, em suma, os esforços ocidentais de problematização e de representação dos sujeitos do "Terceiro Mundo" nos discursos e evidencia o papel do sujeito subalterno na visão ocidental/intelectual a partir da perspectiva pós-colonial. Propomos uma apresentação expositiva e dialogada sobre a obra "Pode o subalterno falar?" de Gayatri Spivak a fim de evidenciar, conforme as contribuições da autora, possibilidades de análise teórico-metodológicas, instigando a reflexão e o uso dessa abordagem a partir de exemplos práticos de aplicação.</p>
<b>17h00 às 18h00</b> <b>Anfiteatro E-002</b>	<p><b>Minicurso II: Cuidados e conservação com o acervo do NUPHIS</b></p> <p>Por Giovana Baraviera da Silva</p> <p>O minicurso aborda a conservação preventiva do acervo do NUPHIS, com foco na preservação da memória e da identidade cultural. Seu objetivo é capacitar os participantes em técnicas de conservação e conscientizar sobre a importância da proteção do patrimônio. A proposta inclui a identificação e o controle de riscos, além da padronização de procedimentos seguros de manuseio e acondicionamento. São apresentados conceitos fundamentais, como bem</p>

	cultural, preservação, restauração e conservação preventiva, além dos principais agentes de deterioração. O conteúdo também engloba práticas de higienização dos espaços e limpeza mecânica do acervo. O minicurso busca formar participantes capazes de aplicar continuamente esses cuidados, garantindo a longevidade e a salvaguarda dos bens culturais.
<b>17h00 às 18h00</b>  <b>Sala E-101</b>	<b>Minicurso III: A História Cultural e a Escrita da História: Contribuições de Michel de Certeau para a teoria e metodologia histórica</b>  Por Gustavo Ferreira Santana  O minicurso apresenta as contribuições teóricas e metodológicas de Michel de Certeau, especialmente de <i>A Escrita da História</i> (1975), para a renovação dos estudos históricos no século XX. A proposta discute como o autor inaugura novas formas de compreender a produção do saber histórico, analisando condições de enunciação, práticas discursivas e estratégias de escrita. Aborda também a problematização da posição do historiador como sujeito produtor de discursos, destacando o caráter interpretativo e construtivo da História. O pensamento de Certeau é situado no contexto da História Cultural, em diálogo com os Annales e a antropologia interpretativa. O minicurso busca evidenciar como suas reflexões oferecem ferramentas para entender as relações entre sujeito, discurso e poder no processo historiográfico.
<b>19h00 às 19h15</b>  <b>Auditório Madre Clélia Merloni – Bloco J</b>	<b>Lançamento de Livro:</b>  <b>O Canal de desvio do Rio Paraná: Itaipu na cobertura do Jornal “O Globo” (1975-78)</b>  <b>Silvio Roberto Durante Sobrinho</b>

	<p><b>Palestra: História e Experiências: Docência, Pesquisa e Gestão na Rede Pública de Ensino</b></p> <p>A mesa reúne três professores da rede pública de ensino para compartilhar suas trajetórias no campo da História, abordando experiências que articulam docência, pesquisa e gestão escolar. O diálogo propõe evidenciar as múltiplas dimensões da atuação do historiador na educação básica, destacando práticas pedagógicas inovadoras, projetos de pesquisa desenvolvidos nas escolas e desafios da gestão educacional. A atividade busca ampliar o horizonte dos estudantes de História, apresentando caminhos profissionais diversos e socialmente relevantes para além do espaço universitário.</p> <p><b>Prof. Deivid Aparecido Bueno de Miranda</b></p> <p><b>Prof. Guilherme Oliveira Braz</b></p> <p><b>Prof. Marcelo Augusto de Oliveira</b></p>
--	---

**05 de dezembro de 2025 (sexta-feira)**

<b>Horário/local</b>	<b>Atividade</b>
<b>17h00 às 18h00</b> <b>Anfiteatro E-001</b>	<p><b>Minicurso IV: Introdução à Numismática: práticas, pesquisas e perspectivas interdisciplinares no UNISAGRADO</b></p> <p>Por André Luiz de Souza Minorello; Lucas Adriano Dias da Silva</p> <p>O minicurso visa introduzir os estudantes do UNISAGRADO ao estudo da Numismática, apresentando seus fundamentos históricos, teóricos e metodológicos. De caráter introdutório, aborda a moeda como documento histórico e discute simbolismos, discursos e dinâmicas políticas, sociais e culturais reveladas pelas emissões monetárias. Inclui a apresentação dos núcleos de pesquisa NUPHIS e NEPEN, seus projetos e a importância da monitoria acadêmica no cuidado do acervo. A proposta combina exposição teórica e atividades práticas, envolvendo análise, conservação, manuseio e catalogação de moedas, bem como o uso de equipamentos adequados. Busca, por fim, despertar o interesse dos estudantes para o potencial interdisciplinar da Numismática e para suas possibilidades de pesquisa científica.</p>
<b>17h00 às 18h00</b> <b>Anfiteatro E-002</b>	<p><b>Minicurso V: Thomas Mann e A Montanha Mágica: Literatura e História na Decadência Burguesa e no Resgate Humanista às Vésperas da Primeira Guerra Mundial</b></p> <p>Por Antônio Walter Ribeiro de Barros Júnior</p> <p>O minicurso apresenta <i>A Montanha Mágica</i> (1924), de Thomas Mann, como obra literária relevante para o ensino de História, especialmente para compreender a crise da burguesia europeia anterior à Primeira Guerra Mundial. A proposta mostra como a literatura pode funcionar como fonte, narrativa indireta e recurso pedagógico. O romance, ambientado no sanatório de Davos, retrata uma burguesia</p>

	intelectualizada em suspensão histórica, marcada pela doença, inação e perda de valores do século XIX. Os debates entre Settembrini e Naphta revelam tensões ideológicas que antecipam o conflito europeu e evidenciam o declínio do mundo liberal. No ensino, a obra permite explorar mentalidades, imaginários e sensibilidades por meio da intertextualidade, articulando-a com outras fontes históricas. Assim, o livro se configura como testemunho crítico de sua época e instrumento para formar uma consciência histórica mais sensível e humanista.
<b>19h às 19h30</b>  <b>Anfiteatro E-001</b>	<b>Premiação - Jovem Historiador</b>  Me. Vinicius Sales Barbosa Giovana Oliveira Quinaglia
<b>19h30 às 22h15</b>	<b>Simpósios Temáticos</b>
 <b>Anfiteatro E-001</b>	<b>ST1: Discursos, Narrativas e Construções Sociais</b> Coordenadora: Dra. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa
 <b>Anfiteatro E-002</b>	<b>ST2: História e Representações no Brasil Republicano</b> Coordenador: Me. Vinicius Sales Barbosa
 <b>Sala G-107</b>	<b>ST3: História Regional, Memória e Narrativas</b> Coordenadora: Dra. Cláudia Leonor G. de A. Oliveira
 <b>Sala G-108</b>	<b>ST4: História e Política: discursos, imprensa e poder</b> Coordenador: Dr. Roger M. M. Gomes
 <b>Sala D-101</b>	<b>ST5: História e Cultura: entre narrativas e identidades</b> Coordenador: Dr. Antônio Walter Ribeiro de Barros Junior

## LOCAL E HORÁRIO DOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

**Anfiteatro E-001**  
**19h45 às 22h15**

### **Simpósio Temático 1 – Discursos, Narrativas e Construções Sociais**

Coordenadora: Dra. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa

1. Gustavo Ferreira Santana Cabrera. **A arte de amar e o Tratado do Amor Cortês: contribuições de Ovídio na obra de André Capelão.**
2. Giovanna Bagnol Corrêa. “Minha”: uma sentença de morte denunciada por **Lima Barreto na Primeira República.**
3. Giovana Baraviera da Silva. **Representações sobre prostituição e sexualidade no Jornal “Nós Mulheres” (1976-1978).**

**Anfiteatro E-002**  
**19h45 às 22h15**

### **Simpósio Temático 2 – História e Representações no Brasil Republicano**

Coordenador: Me. Vinicius Sales Barbosa

1. Júlio Cavallaro. **Ângela de Castro Gomes e a Crítica Historiográfica ao Conceito de Populismo no Brasil.**
2. João Pedro Almeida Pessanha da Silva Macedo dos Santos. **A Questão Racial no Pensamento do ISEB (1962-1964).**
3. Leonardo Rodrigues Valim. **Da Polifonia ao Silêncio: O impacto do AI-5 no discurso do Diário de Bauru (1968-1969).**
4. Eduardo Sales Gabriel. **Futebol e política no Brasil (1964-1985): estratégias de legitimação e construção identitária do regime militar.**

**Sala G-107**  
**19h45 às 22h15**

### **Simpósio Temático 3 – História Regional, Memória e Narrativas**

Coordenador: Prof.<sup>a</sup> Dra. Cláudia Leonor G. de A. Oliveira

1. Giovanni Franco Bonini. “O ‘Bariry’ (Na actualidadeA)”: Uma análise da obra de **Himelino Silveira Martins para a História de Bariri/SP.**
2. Manuela Dainesi Favero. **A representação da arte Barroca Mineira em “O Carregamento da Cruz”: uma análise sob a perspectiva de Erwin Panofsky.**

3. Maria Eduarda Messias Loverbeck; Beatriz da Silva Magalhães. **A Organização do Acervo do Arquiteto Jurandyr Bueno Filho: Experiência no NUPHIS.**
4. Giovana Oliveira Quinaglia; Roger Marcelo Martins Gomes. **Nise da Silveira e o Museu de Imagens do Inconsciente: interfaces entre a memória, a biografia histórica e a arte.**

**Sala G-108**  
**19h45 às 22h15**

**Simpósio Temático 4 – História e Política: discursos, imprensa e poder**

Coordenador: Dr. Roger M. M. Gomes

1. Letícia Victória Silva Balbino; Geovana Moretti Camargo. **Vozes do interior: a ótica dos periódicos do interior paulista na Segunda Guerra Mundial.**
2. João Vitor Dias de Souza. **Transição tutelada, legado permanente: a influência da Lei de Anistia nas relações entre forças armadas e democracia.**
3. Bruna Victória Ribas; Vinicius Sales Barbosa. **Primeiro-damismo na contemporaneidade brasileira: análise da figura política de Michelle Bolsonaro.**

**SALA D-101**  
**19h45 às 22h15**

**Simpósio Temático 5 – História e Cultura: entre narrativas e identidades**

Coordenador: Prof. Dr. Antônio Walter Ribeiro de Barros Junior

1. Sarah Ketelyn; Geovana Cristina Santana. **História da África: A História Oral como Metodologia de Ensino**
2. Sarah A. Costa Sampaio; Antonio Luís Raduam Junqueira; Pedro Henrique Rodrigues Deloroso. **“Dos Games à Prática Historiográfica: o uso dos videogames como instrumento pedagógico no ensino de História e na nossa história”.**
3. Vinicius Martinosso. **José de Alencar, Iracema e O Guarani: representações históricas e construção da identidade nacional**
4. Gabriel Augusto Bernardino Pleti. Felipe Nakagawa Lazzari. **Versos de resistência no silêncio da ditadura: a poesia de Carlos Drummond de Andrade desafiando o autoritarismo e a censura durante o Estado Novo.**

## RESUMOS DOS SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

### **Simpósio Temático 1 – Discursos, Narrativas e Construções Sociais**

Coordenador: Prof.a. Dra. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa

#### **1. A arte de amar e o Tratado do Amor Cortês: contribuições de Ovídio na obra de André Capelão**

Gustavo Ferreira Santana Cabrera  
(Graduando em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

O presente artigo pauta-se no estudo da fonte Tratado do Amor Cortês, de André Capelão, com o objetivo de identificar as contribuições da obra literária *A Arte de Amar*, do poeta romano Públis Ovídio Nasão, para o Tratado. A discussão se constrói ao explicitar o uso recorrente de passagens do livro de Ovídio por Capelão, nas quais descrições e exemplos, quando comparados entre si, apresentam semelhança estrutural. A partir da leitura e do estudo das fontes escolhidas, são investigados os diálogos escritos por André Capelão em relação ao conceito de amor, às regras e às formas de amar, com o propósito de comparar com o modo de organização feito por Ovídio. A metodologia adotada é realizada por meio do estudo de fontes literárias, como artigos, livros, dissertações e teses sobre os autores e suas obras. Esta pesquisa justifica-se em constatar as recepções da Antiguidade Romana no Medievo Ocidental, séculos XII-XIII, pelo impacto do poeta romano Ovídio e suas influências no texto que sistematizou a prática do Amor Cortês, e como estes deveriam se portar socialmente e amorosamente.

#### **2. “Minha”: uma sentença de morte denunciada por Lima Barreto na Primeira República**

Giovanna Bagnol Corrêa  
(Graduanda em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

Este ensaio analisa a crônica “Não as Matem” (1915), de Lima Barreto, publicada no jornal *Correio da Noite* (1913 - 1915), compreendendo o periódico como um observatório privilegiado das tensões do cotidiano na então capital federal. O objetivo central é explorar a mentalidade de posse masculina prevalente na década de 1910, investigando profundamente como os aspectos legais e a rígida hierarquia familiar atuavam em conjunto para legitimar a violência contra a mulher. O trabalho justifica-se pela necessidade de revisitá-la literatura como documento histórico possível para compreender as raízes do feminicídio e a cumplicidade do Estado na manutenção do patriarcado, dialogando com o presente marcado por altos índices de feminicídio e pela ascensão de movimentos conservadores que, ao idealizarem o passado, perpetuam estruturas de dominação. Para tanto, o estudo confronta os dispositivos dos Códigos Penais de 1890 e 1916 com a crítica social barretiana, abordando a Teoria de Gênero para desvelar o caráter sistêmico, e não meramente passional, da subordinação feminina. Conclui-se que a voz dissidente de Lima

Barreto expõe as contradições de uma sociedade que validava o assassinato de mulheres como reafirmação da propriedade e da autoridade masculina sobre os corpos femininos.

### **3. Representações sobre prostituição e sexualidade no Jornal “Nós Mulheres” (1976-1978)**

Giovana Baraviera da Silva  
(Graduanda em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

O presente artigo pauta-se na análise do Jornal “*Nós Mulheres*”, publicado em São Paulo nos anos de 1976 a 1978, com o objetivo de refletir acerca das representações da prostituição e da sexualidade feminina veiculadas na imprensa alternativa. A discussão se constrói acerca dos significados de prostituição e sexualidade abordados no Jornal. O periódico serviu como espaço de produção e difusão de ideias feministas em um contexto de forte repressão política e contribuiu para a politização de leitoras e para o fortalecimento do movimento de mulheres no Brasil. A metodologia usada é de caráter qualitativa, desenvolvida por meio da análise da fonte primária, o Jornal “*Nós Mulheres*”, e dialoga com referenciais teóricos como artigos, livros, dissertações e teses sobre a história da sexualidade feminina no Brasil. O intuito é o de compreender de que maneira o jornal desafiou normas sociais e políticas vigentes e contribuiu para a politização do debate sobre o corpo e os direitos das mulheres.

## Simpósio Temático 2 – História e Representações no Brasil Republicano

Coordenador: Me. Vinicius Sales Barbosa

### **1. Ângela de Castro Gomes e a Crítica Historiográfica ao Conceito de Populismo no Brasil.**

Júlio Cavallaro  
(Graduando em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

Este trabalho propõe uma análise historiográfica das contribuições da historiadora Ângela de Castro Gomes para a reinterpretação do fenômeno político brasileiro do século XX, tradicionalmente referenciado como populismo. A partir da análise crítica de textos fundamentais da autora, notadamente "O populismo no Brasil: desafios de um debate historiográfico" e "O populismo e as ciências sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito", o estudo problematiza o uso do termo "populismo". Discute-se como a autora rompe com a tradição sociológica da "manipulação das massas" para propor categorias mais complexas, como o trabalhismo e a cultura política, restituindo a agência aos atores sociais. A pesquisa identifica o lugar de fala e o espaço ocupado por Gomes nesse debate, mapeando os desdobramentos de suas interpretações na renovação da História Política recente. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa de revisão bibliográfica e crítica historiográfica, focada na análise de fontes secundárias. O objetivo é evidenciar como a produção intelectual de Ângela de Castro Gomes não apenas revisou, mas redefiniu as bases para a compreensão das relações entre Estado e classe trabalhadora no Brasil.

### **2. A Questão Racial no Pensamento do ISEB (1962-1964).**

João Pedro Almeida Pessanha  
da Silva Macedo dos Santos  
(Graduando em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

O artigo analisa as formulações do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB) e da coleção Cadernos do Povo Brasileiro (CPB) acerca da questão racial e da estrutura de opressão no Brasil durante o período de 1962 a 1964, enfatizando o contexto político e intelectual da Quarta República. A pesquisa examina publicações acadêmicas, periódicas e político-pedagógicas produzidas pelo ISEB e pela Editora Civilização Brasileira, destacando como tais materiais articularam interpretações sobre a herança escravocrata, a desigualdade racial, o nacionalismo e o anti-imperialismo. O estudo evidencia que, embora a questão racial nem sempre tenha sido tratada como categoria autônoma, o passado escravista e suas consequências estruturais emergem como fundamento decisivo para compreender as contradições do desenvolvimento brasileiro. Ao mesmo tempo, demonstra como o ISEB buscou ampliar sua atuação para além do meio acadêmico, consolidando um projeto político-pedagógico voltado à conscientização popular. Conclui-se que esse conjunto de produções constituiu um esforço significativo de construção de um pensamento nacional-popular, posteriormente interrompido pelo golpe civil-militar de 1964.

**3. Da Polifonia ao Silêncio: O impacto do AI-5 no discurso do *Diário de Bauru* (1968-1969).**

Leonardo Rodrigues Valim.  
(Graduando em História/UNISAGRADO)

**RESUMO**

Durante a Ditadura Militar brasileira, a imprensa foi um campo de disputa fundamental. O decreto do Ato Institucional nº 5 (AI-5), em dezembro de 1968, marcou o endurecimento do regime, impactando profundamente os meios de comunicação regionais. Este artigo tem como objetivo analisar o periódico Diário de Bauru, verificando como o jornal reconfigurou sua linha editorial e sua linguagem jornalística no período de transição entre 1968 e 1969. Fundamentando-se na perspectiva da História Local e na análise do discurso de Mikhail Bakhtin, a pesquisa compara as manchetes anteriores e posteriores ao decreto. Os resultados demonstram a passagem de um discurso polifônico e crítico para um monólogo de adesão forçada e ufanismo, evidenciando as estratégias de sobrevivência do jornal diante da censura e da cassação de seu proprietário.

**4. Futebol e política no Brasil (1964-1985): estratégias de legitimação e construção identitária do regime militar.**

Eduardo Sales Gabriel.  
(Graduando em História/UNISAGRADO)

**RESUMO**

Neste artigo, busca-se compreender as intrincadas relações, no Brasil, entre futebol, política e sociedade, reconhecendo esse esporte como um dos mais importantes veículos de expressão e superação de diferenças entre os brasileiros, pois, tanto entre os atletas quanto entre os torcedores, as diferenças de classe, raça ou etnia são suprimidas pela força da paixão pelo futebol. A justificativa reside na centralidade do futebol para entender a dinâmica brasileira, incluindo a política. A pesquisa se concentra na Copa de 1970, levantando literaturas que expressem a intensa ligação futebol-política daquele período, bem como o preconceito intelectual que havia contra o esporte. Através do delineamento do evento, procura-se avaliar o clima da época, investigando a apropriação do futebol pelo governo militar de Médici, sem desconsiderar a paixão pelo futebol, que é inerente aos brasileiros, independentemente do governo. A metodologia bibliográfica e documental analisando o periódico “O pasquim” como fonte principal.

## Simpósio Temático 3 – História Regional, Memória e Narrativas

Coordenador: Prof.a Dra. Cláudia Leonor G. de A. Oliveira

### **1. “O ‘Bariry’ (Na actualidadeA)”: Uma análise da obra de Himelino Silveira Martins para a História de Bariri/SP**

Giovanni Franco Bonini  
(Graduando em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

Este artigo analisa a obra “O ‘Bariry’ (Na actualidade)”, de Himelino Silveira Martins, publicada em 1902, reconhecida como a primeira compilação histórica sobre o município de Bariri/SP. Considerando a perda dos exemplares originais, a pesquisa se baseia em duas cópias disponíveis no acervo do Museu Mário Fava. Por meio de uma leitura comparativa, objetiva-se compreender e reorganizar os conteúdos para se aproximar da versão original da obra, contribuindo com subsídios à história local e para o trabalho de futuros pesquisadores. A metodologia adotada combina análise descritiva e crítica, permitindo não apenas uma descrição objetiva da obra, mas também a reflexão teórica fundamentada nas ciências humanas, com ênfase na história local e na história oral. A abordagem considera, ainda, a valorização das narrativas de sujeitos que não são historiadores formais, mas que colaboram para a construção de memórias históricas. O estudo não busca substituir a obra original, mas sim fornecer suporte interpretativo e ampliar o acesso ao seu conteúdo de forma consciente e crítica.

### **2. A representação da arte Barroca Mineira em “O Carregamento da Cruz”: uma análise sob a perspectiva de Erwin Panofsky.**

Manuela Dainesi Favero  
(Graduanda em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

A presente pesquisa a manifestação do Barroco na arte sacra brasileira durante o período colonial, com foco na região de Minas Gerais (1700-1800). O objetivo principal é realizar a iconologia da imagética religiosa, por meio da metodologia de Erwin Panofsky, para decodificar o duplo papel da escultura barroca na colônia: a transmissão dos princípios do catolicismo e a expressão simbólica das tensões socioculturais do período. A pesquisa se justifica pela necessidade de compreender a arte sacra para além de seu valor estético, explorando sua função pedagógica e emocional na sociedade colonial. O estudo adota uma abordagem interdisciplinar, articulando História da Arte, História da Religião e Sociologia, e a metodologia baseia-se na análise iconográfica e contextual da escultura "O Carregamento da Cruz", de Antônio Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho, localizada no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas, disponível na enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São examinados os aspectos formais, expressivos e simbólicos da obra, bem como seu contexto histórico e social, considerando a influência do ciclo do ouro e do mecenato religioso na produção da arte sacra mineira. A investigação demonstra que a estética barroca, marcada pela dramaticidade e realismo, funcionou como

13º Encontro de Pesquisa em História: O historiador em movimento — além da pesquisa, outras narrativas

Graduação em História – Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais do Unisagrado/Bauru

um poderoso instrumento catequético, promoveu uma experiência devocional intensa e reafirmou os valores cristãos. Dessa forma, este estudo contribui para a compreensão das dinâmicas culturais e espirituais do Brasil colonial, evidenciando o impacto da arte sacra na vivência religiosa e na consolidação da identidade cultural brasileira.

### **3. A Organização do Acervo do Arquiteto Jurandyr Bueno Filho: Experiência no NUPHIS**

Maria Eduarda Messias Loverbeck  
(Graduanda em História/UNISAGRADO)

Beatriz da Silva Magalhães  
(Graduanda em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

Este trabalho destina-se a expor a experiência de organização do acervo do arquiteto Jurandyr Bueno Filho, realizada durante o período de monitoria no Núcleo de Pesquisa e História "Professor Gabriel Ruiz Pelegrina" (NUPHIS), localizado no Centro Universitário Sagrado Coração - Unisagrado. Entre os meses de abril e novembro, o acervo foi recebido, higienizado, organizado, listado e teve seu processo de catalogação iniciado com o auxílio dos professores do curso de História da referida instituição. O acervo conta com diversos materiais, incluindo tubos contendo plantas arquitetônicas de várias obras, pastas organizadas por cores (azuis com projetos residenciais, amarelas com registros de empresas públicas e vermelhas relacionadas a empresas privadas), registros pessoais como fotos, documentos e arquivos de sua vida, além de arquivos fiscais, quadros, prêmios, um busto e o plano diretor de 1968 da cidade de Bauru. Assim, espera-se que este trabalho, ao apresentar o processo de organização do acervo, bem como dos itens que o compõem, incentive futuras pesquisas na área de história, considerando diálogos entre variadas áreas do saber.

### **4. Nise da Silveira e o Museu de Imagens do Inconsciente: interfaces entre a memória, a biografia histórica e a arte**

Giovana Oliveira Quinaglia  
(Graduanda em História/UNISAGRADO)

Dr. Roger Marcelo Martins Gomes  
(Prof. do curso de História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

Este trabalho apresenta a pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq – edital 2024/2025) intitulada “Memória, Biografia e Arte: o Museu de Imagens do Inconsciente na trajetória profissional e intelectual de Nise da Silveira”. Nossa produção visa esmiuçar a importância do Museu de Imagens do Inconsciente (MII), fundado na década de 1950, no Rio de Janeiro, como uma instituição singular em relação ao seu conteúdo e objetivos, e como a mais notável obra profissional da médica psiquiatra alagoana Nise da Silveira, fundadora da instituição e nome conceituado nos debates antimanicomiais. Para tanto, o caminho percorrido por nós articulou a Memória, a Biografia e a Arte para que pudéssemos: 1) Identificar as

particularidades do MII no debate museológico, artístico e seu valor para as áreas “Psi”; 2) Traçar a Biografia Histórica de Nise da Silveira; 3) Analisar a importância do MII na luta antimanicomial da médica. Como resultados, pudemos apresentar as particularidades da biografia histórica de Nise da Silveira a partir dos escritos que se têm sobre ela e da escrita autoral da médica (escrita de si), situar o MII entre os gêneros museológicos, aproximando-o da definição “lugar da memória” promovida pelo historiador francês Pierre Nora e compreender as manifestações artísticas salvaguardadas no MII partindo do conceito “Art Brut” de Jean Dubuffet e “Arte Virgem” de Mário Pedrosa.

## **Simpósio Temático 4 – História e Política: discursos, imprensa e poder**

Coordenador: Dr. Roger M. M. Gomes

### **1. Vozes do interior: a ótica dos periódicos do interior paulista na Segunda Guerra Mundial.**

Letícia Victória Silva Balbino

(Graduanda em História/UNISAGRADO)

Geovana Moretti Camargo

(Graduanda em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é expor as primeiras impressões acerca da pesquisa sobre a ótica que os periódicos do interior paulista tinham com o contexto da Segunda Guerra Mundial. Para isto, foi necessário o escrutínio de periódicos pertencentes ao acervo do Núcleo de Pesquisa e História Gabriel Ruiz Pelegrina (NUPHIS), onde foi possível as primeiras investigações acerca do tema. Segundo Tania Regina de Luca “As renovações no estudo da História política, por sua vez, não poderiam dispensar a imprensa, que cotidianamente registra cada lance dos embates na arena do poder.” Desta forma, tornou-se pertinente a discussão a respeito do posicionamento político adotado por essas imprensa durante o início do século XX e como era difundido para a população. Contudo, nesta primeira análise foi possível constatar o inclinamento a um viés político adotado pela Alemanha e Itália nesse período. Portanto, vale ressaltar que o principal objetivo da imprensa era de comunicar os acontecimentos do dia a dia. Com isso esperamos compreender o discurso desses meios de comunicação sobre o contexto da época considerando os periódicos que foram reunidos durante esse momento, afim de precisar ideias e mentalidades políticas, culturais de determinado público social.

### **2. Transição tutelada, legado permanente: a influência da Lei de Anistia nas relações entre forças armadas e democracia.**

João Vitor Dias de Souza.

(Graduando em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

O presente artigo analisa a persistência de valores autoritários e a tutela política exercida pelas Forças Armadas brasileiras como reflexos de uma justiça de transição inconclusa. O estudo investiga a Lei nº 6.683/1979 (Lei de Anistia) não como um pacto social, mas como uma "auto anistia" articulada pelo regime militar (1964-1985) para assegurar a impunidade

13º Encontro de Pesquisa em História: O historiador em movimento — além da pesquisa, outras narrativas

Graduação em História – Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais do Unisagrado/Bauru

de seus agentes. Adota-se metodologia qualitativa e bibliográfica, examinando a influência da Doutrina de Segurança Nacional formulada pela Escola Superior de Guerra (ESG) na manutenção da figura do "inimigo interno" e a validação jurídica desse legado pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento da ADPF 153, em 2010. Os resultados indicam que a ausência de responsabilização criminal e a legitimação do esquecimento impediram a reforma das instituições militares, permitindo que estas conservem uma identidade de "poder moderador" incompatível com a consolidação plena do Estado Democrático de Direito.

### **3. Primeiro-damismo na contemporaneidade brasileira: análise da figura política de Michelle Bolsonaro.**

Bruna Victória Ribas  
(Graduanda em História/UNISAGRADO)

Me. Vinicius Sales Barbosa  
(Prof. do curso de História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

Este projeto de pesquisa possui o objetivo ampliar o debate historiográfico sobre a figura política da primeira-dama. Para tanto, analisa-se o primeiro-damismo na contemporaneidade brasileira, na figura de Michelle Bolsonaro, realizando um recorte temporal entre os anos de 2019 a 2022. O primeiro-damismo é uma temática profundamente explorada por pesquisas da área do serviço social, porém, escassamente pela historiografia brasileira. Assim, verifica-se que poucas pesquisas historiográficas abordam as primeiras-damas como figuras políticas, sendo importante salientar o trabalho da historiadora e pesquisadora Dayanny Deyse Leite Rodrigues (2021), o qual se dedicou a analisar o primeiro-damismo no Brasil, realizando um recorte temporal entre 1889 à 2010. Em decorrência desse fato, a presente pesquisa busca engrandecer o debate acerca do tema, buscando analisar matérias jornalísticas e os pronunciamentos de Michelle Bolsonaro enquanto primeira-dama. Como base metodológica, será utilizada a nova história política, sobretudo o conceito de cultura política, objetivando analisar como se constituiu uma figura política autônoma sob o slogan “Deus, Pátria e Família”. Deste modo, espera-se que a pesquisa colabore para a ampliação da discussão historiográfica sobre o primeiro-damismo e o papel da figura política da primeira-dama na política brasileira

## **Simpósio Temático 5 – História e Cultura: entre narrativas e identidades**

Coordenador: Prof. Dr. Antônio Walter Ribeiro de Barros Junior

### **1. História da África: A História Oral como Metodologia de Ensino**

Sarah Ketelyn  
(Graduanda em História/UNISAGRADO)

Geovana Cristina Santana  
(Graduanda em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

Esta comunicação apresenta uma experiência pedagógica realizada com uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental, turma na qual foi aplicada uma aula sobre História da África de forma inovadora, incluindo tecnologia e história oral. O objetivo deste trabalho é refletir sobre a importância da História oral para o ensino de História da África. A proposta fez parte de uma sequência de atividades e incluiu a contação da história de Ogum, um orixá da tradição iorubá, transmitida por meio da oralidade, e não de registros escritos. Essa narrativa, passada de geração em geração, permitiu discutir como os mitos, contos e lendas refletem os valores, pensamentos e tradições de um povo, revelando a profundidade cultural e simbólica das sociedades africanas. A partir da escuta e da interpretação coletiva da história, os estudantes foram incentivados a reconhecer a oralidade como forma legítima de produção e transmissão de conhecimento histórico. A experiência favoreceu o diálogo entre a História da África e a cultura afro-brasileira, contribuindo para o cumprimento da Lei 10.639/03 e para uma abordagem antirracista e decolonial no ensino de História.

### **2. “Dos Games à Prática Historiográfica: o uso dos videogames como instrumento pedagógico no ensino de História e na nossa história”.**

Sarah A. Costa Sampaio  
(Graduanda em História/UNISAGRADO)

Antonio Luís Raduam Junqueira  
(Graduando em História/UNISAGRADO)

Pedro Henrique Rodrigues Deloroso  
(Graduando em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

Na contemporaneidade, discutir recursos pedagógicos e metodologias de ensino implica refletir sobre formas mais eficazes de promover a aprendizagem dos estudantes, especialmente no ensino de História. Nesse contexto, torna-se necessário rever conceitos, práticas e abordagens que ainda se sustentam em modelos tradicionais, frequentemente baseados na memorização linear de datas, eventos e personagens, muitas vezes

13º Encontro de Pesquisa em História: O historiador em movimento — além da pesquisa, outras narrativas

Graduação em História – Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais do Unisagrado/Bauru

desvinculados das experiências cotidianas dos alunos e distantes de uma aprendizagem historicamente significativa. A disciplina de História, tal como é comumente ensinada, tende a reproduzir um ensino centrado na repetição de conteúdos, sem estimular um protagonismo estudantil ou uma compreensão crítica dos processos históricos. Entretanto, conforme destaca Marc Bloch (2002), um dos fundadores da Escola dos Annales, a História é o estudo da ciência dos homens no tempo, voltada para o estudo dos acontecimentos, seus desdobramentos e os processos internos e externos que os constituem. Portanto, sua compreensão não deve se limitar à análise positivista de fatos isolados, transmitidos exclusivamente por meio de apostilas, cadernos ou exposições orais desprovidas de mediações didáticas significativas. Dessa forma, o objetivo do presente projeto, a ser apresentado no 13º Encontro de Pesquisa em História no dia 05/12/25, consiste em discutir a gamificação e o uso de videogames como instrumentos pedagógicos no ensino de História, destacando seu potencial enquanto recurso didático capaz de promover uma aprendizagem ativa, acessível e significativa para os estudantes. Busca-se, ainda, evidenciar a importância da formação docente dentro da instituição, demonstrando que é possível estabelecer conexões com eventos internacionais e compreender a relevância da participação em espaços como o EIDE 2025 – Encontro Ibero-Americanano. O trabalho apresentará a experiência vivenciada durante o desenvolvimento do projeto, incluindo a viagem acadêmica, a aplicação prática realizada do projeto que teve como resultados das turmas do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, bem como o uso do jogo digital Assassin's Creed: Odyssey, especificamente no modo Discovery Tour. A partir dessa experiência, pretende-se oferecer subsídios para que docentes em formação possam integrar jogos digitais em seus planejamentos de aula, explorando-os como recursos que ampliam o engajamento e a compreensão histórica dos estudantes. Além disso, a metodologia utilizada na apresentação será estruturada em formato de seminário temático, conduzido de forma oral, com apoio de projetor multimídia, e caracterizado por uma abordagem explicativa e reflexiva, de modo a favorecer o diálogo entre teoria, prática e inovação pedagógica. Conclui-se que o uso de videogames digitais constitui uma estratégia relevante para o ensino de História, especialmente quando se considera o caráter interdisciplinar que permeia essa área do conhecimento conforme discutem Marc Bloch e Lucien Febvre (2002). A proposta rompe com a visão tradicional de que a disciplina estaria restrita ao estudo exclusivo do passado ou limitada a materiais considerados antigos, como documentos envelhecidos e livros ultrapassados — percepções estereotipadas que, por muito tempo, contribuíram para distanciar os estudantes da aprendizagem histórica. Ademais, reforça-se a necessidade de que docentes e futuros docentes explorem diferentes recursos didáticos, experimentando metodologias que possam potencializar o engajamento e a compreensão dos alunos, ampliando, assim, os benefícios para a prática educativa contemporânea.

### **3. José de Alencar, *Iracema* e *O Guarani*: representações históricas e construção da identidade nacional**

Vinicius Martinosso  
(Graduando em História/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

A partir da análise das obras *Iracema* (1865) e *O Guarani* (1857), este artigo investiga como José de Alencar participou da construção de uma narrativa histórica idealizada sobre a origem da nação brasileira. Situadas no contexto do Império, essas obras indianistas

13º Encontro de Pesquisa em História: O historiador em movimento — além da pesquisa, outras narrativas

Graduação em História – Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais do Unisagrado/Bauru

expressam a tentativa da elite intelectual de consolidar uma identidade nacional por meio da exaltação simbólica do indígena.

#### **4. Versos de resistência no silêncio da ditadura: a poesia de Carlos Drummond de Andrade desafiando o autoritarismo e a censura durante o Estado Novo**

Gabriel Augusto Bernardino Pleti  
(Graduando em História/UNISAGRADO)

Felipe Nakagawa Lazzari  
(Graduando em Letras/UNISAGRADO)

#### **RESUMO**

Esta apresentação analisa a relação entre poesia, história e o autoritarismo durante o Estado Novo (1937 até 1945), com foco na influência e na produção poética de Carlos Drummond de Andrade. Embora ele ocupasse um cargo importante no Ministério da Educação e Saúde, como chefe de gabinete de Gustavo Capanema. Drummond manteve uma postura crítica frente ao regime de Vargas, que foi marcado pela centralização do poder, censura e forte aparato propagandístico. A partir das obras *Sentimento do Mundo* (1940), *José* (1942) e *A Rosa do Povo* (1945), podemos observar como o poeta demonstrou resistência simbólica, humanismo e uma reflexão forte sobre a realidade social em meio ao contexto autoritário e à Segunda Guerra Mundial. A análise evidencia tensões entre engajamento literário, burocracia estatal e as estratégias de reafirmação identitária e política promovidas pelo Estado Novo, demonstrando o papel da poesia de Drummond como forma de crítica social e documento histórico.